

# Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE  
carlosalexandre.df@dabr.com.br

## Pode perguntar

O presidente Jair Bolsonaro (PL) confirmou que vai ao debate entre candidatos ao Palácio do Planalto organizado por SBT, Estadão, CNN e outros veículos de mídia hoje. Ele disse que espera ser questionado sobre a compra de imóveis com dinheiro vivo por sua família. “Vão fazer as perguntas mais esquisitas para mim. Pode ter certeza, nenhuma ficará sem uma resposta”, disse ontem, em Minas Gerais.

## Púlpito vazio

Mais cedo, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), líder nas pesquisas de intenção de voto, confirmou que faltará ao debate de hoje. A campanha à reeleição avalia que Bolsonaro vai ter uma oportunidade de atacar “sem réplica” o principal adversário na disputa eleitoral e poderá dizer que Lula fugiu do confronto.

## Muito em cima

Durante comício em Minas, Lula argumentou que o SBT demorou a acatar sugestões da coordenação de sua campanha, como a formação de um pool de veículos. “Quando veio a resposta do debate, eu já tinha agenda no Rio de Janeiro e em São Paulo. Debate é uma coisa que você precisa levar a sério, precisa se preparar, precisa conhecer um pouco seus adversários”, disse. “Faz uma semana que entrou um candidato que eu não sei nem quem é”, referindo-se a Padre Kelmon, postulante do PTB à Palácio do Planalto.

# O voto útil para o Brasil

Na reta final da eleição, ganhou volume a grita pelo voto útil, espécie de senha mágica que permitiria à disputa presidencial encerrar-se no próximo domingo, quando ocorrerá o primeiro turno de votação. Esse movimento se tornou ruidoso particularmente entre os eleitores — convictos ou convertidos — do líder nas pesquisas eleitorais, o petista Luiz Inácio Lula da Silva.

A corrente pelo voto útil, entretanto, traz uma série de problemas. Se, por um lado, pode significar a derrota do projeto de reeleição do presidente Jair Bolsonaro, por outro, concede uma oportunidade ímpar a Lula da Silva apagar a “herança maldita”

deixada pelos muitos erros acumulados nas gestões petistas. Nessa lista, vamos incluir os escândalos do mensalão e do petrolão, além de uma crise econômica calamitosa a partir de 2015.

Alegar que o voto útil é o caminho mais curto para derrotar Jair Bolsonaro é atribuir falsos valores à candidatura de Lula. Outros candidatos também se apresentam como alternativa ao atual ocupante do Planalto. É precisamente no primeiro turno que o eleitor pode dar esse recado nas urnas. Em 30 de outubro, aí sim será o momento de decidir quem é o mais indicado para governar o país. Esse será o momento crucial, mais do que útil, para o Brasil.



G O M E Z

Divulgação



## Reconhecimento

A ministra do Tribunal Superior do Trabalho (TST) Maria Cristina Peduzzi (foto) é finalista do Prêmio de Inovação Judiciária Exponencial. O prêmio tem como objetivo incentivar projetos de gestão e tecnologia de instituições do âmbito da Justiça. Também são finalistas o ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal do Federal, e Moacyr Rey Filho, do Conselho Nacional do Ministério Público. Maria Cristina Peduzzi foi a primeira mulher a presidir a mais alta Corte trabalhista do país.

## Racismo na Bahia

O candidato a deputado federal Damazio Santana (PSB-BA), conhecido popularmente como Mazo, teve o muro de sua casa pichado com a frase racista “Fique na senzala”. O caso ocorreu em Feira de Santana, no início da semana, já foi registrado na polícia.

## Repúdio

Em uma rede social, Mazo manifestou o repúdio à ofensa racista. “Quando panfletei nas sinaleiras, as pessoas me enxergavam nesse lugar e aceitavam. Quando trabalhei no shopping como vendedor, as pessoas me enxergavam nesse lugar e aceitavam. Agora que quero ser Deputado Federal, as pessoas não me enxergam nesse lugar e não aceitam”, escreveu.

# Doações suspeitas na mira do TSE

Tribunal identifica R\$ 605 milhões em transferências com indícios de irregularidades. Tem até doador morto

Foram identificados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) R\$ 605 milhões em transferências suspeitas em pouco mais de 59 mil casos potencialmente irregulares. O valor foi detectado em análise da prestação de contas parcial de campanha, entregue pelos candidatos entre os dias 9 e 13 de setembro.

Ao todo, foram 59.072 casos de doações ou gastos potencialmente irregulares informados pela Justiça Eleitoral. De acordo com o TSE, os casos agora serão apurados “com o levantamento de provas materiais e de informações mais aprofundadas”.

A análise é realizada por meio de cruzamento de dados de diferentes órgãos de controle, como o Tribunal de Contas da União (TCU), a Receita Federal, o Conselho de Controle de Atividades Econômicas (Coaf) e a Polícia Federal (PF). O cruzamento permite que o TSE peça a apuração efetiva de cada caso, com a coleta de provas materiais, por exemplo. Os casos são enviados ao MP Eleitoral, que pode aprofundar as investigações e, ao fim, apresentar uma denúncia à Justiça Eleitoral, podendo virar processos caso sejam encontradas evidências.

## Alerta

No caso dos gastos, chama a atenção dos órgãos de controle quando, por exemplo, há fornecedores com número muito pequeno de funcionários, ou com um dos sócios como beneficiário de programas de transferência de renda, como o Auxílio Brasil. Levantam suspeita também, os casos de empresas criadas neste ano e tendo como sócio algum filiado a partido ou parente de candidato.

No lado das receitas, o cruzamento dos dados possibilita analisar se o valor doado é compatível com o patrimônio e a situação econômica do doador — se ele está empregado, se é beneficiário de programas sociais e até se ainda está vivo. Em casos negativos, são levantadas suspeitas sobre essas transferências. Foram identificados, por exemplo, seis doadores falecidos e 190 desempregados. “Ainda despertou o interesse dos analistas 10.296 situações em que um mesmo candidato recebeu numerosas contribuições feitas por diferentes empregados de uma mesma empresa”, informou o TSE.

Uma nova rodada de cruzamento de dados ocorrerá após a prestação de contas final do primeiro turno, que deve ser entregue à Corte Eleitoral por todos os candidatos até 2 de novembro.



## GUIA DA ELEIÇÃO 2022

O Correio Braziliense apresenta, no jornal impresso e no site, o Guia da Eleição 2022 com tudo o que você precisa saber antes, durante e depois das eleições.

O passo a passo da votação na urna; onde votar; o que levar no dia; como votar no exterior e o voto em trânsito; e sobre o e-título e os serviços digitais disponíveis.

Leia, guarde, use e compartilhe.

DOMINGO  
25/09

no impresso e site  
correiobraziliense.com



Acesse e baixe gratuitamente

CORREIO BRAZILIENSE

www.correiobraziliense.com.br

